



Trabalhos Científicos

Título: Fórmulas Infantis: Uma Análise Cienciométrica

Autores: RENATA MACHADO PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS), LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CAMILA SILVA ARAUJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CARLOS ALBERTO NOGUEIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Resumo: Introdução: Fórmulas infantis (FI) estão indicadas na alimentação infantil quando há impossibilidade ou contraindicação do aleitamento materno. A cienciométrica analisa quantitativamente as publicações científicas sobre determinado tema. Objetivo: analisar publicações sobre as FI por meio da cienciométrica. Metodologia: Análise cienciométrica utilizando a base de dados “SCOPUS” disponível em: <https://www-scopus.ez49.periodicos.capes.gov.br>. As palavras-chave utilizadas foram: Formula AND Feeding AND Infant. Resultados: As publicações sobre FI aumentaram progressivamente a partir de 1969. Entre os anos de 2008 e 2018 foram 4.188 publicações, sendo 3.269 (78,1) artigos, 503 (12) revisões e 80 (1,9) capítulos de livros. Quanto ao país de origem, a maior parte é dos Estados Unidos, seguido pelo Reino Unido, Austrália e Itália. São 3.511 (56,6) da área médica e 1.179 (19) da enfermagem, 378 (6,5) das ciências biológicas e agricultura e 192 (3,1) de imunologia e microbiologia. Os estudos mais recentes comparam as FI ao leite materno, analisam a sua composição (quanto aos macronutrientes, micronutrientes e aditivos, como prebióticos e ácidos graxos essenciais). Abordam os efeitos das FI no organismo como, por exemplo, sobre a microbiota intestinal e como se relacionam às doenças crônico-degenerativas. Conclusão: Um maior número de estudos sobre as FI foram publicados nos últimos dez anos, a maioria nos países desenvolvidos. Tais estudos se referem a pesquisas sobre os nutrientes que compõem as FI, sua indicação e os efeitos imediatos e tardios sobre a saúde.